

Governo insiste que não há risco de apagão elétrico

Chico de Gois
Brasília

Na primeira reunião de coordenação do ano, realizada pela manhã, o governo decidiu emitir sinais de que não há risco de apagão elétrico, contrariando declarações do presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, que nesta semana chegou a dizer que não é impossível ter racionamento este ano para evitar um risco de apagão. A ministra Dilma Rousseff, da Casa Civil, que participou da reunião e foi a primeira ministra de Minas e Energia do governo Lula, fez um relato de como funciona o sistema elétrico no Brasil e demonstrou que, em caso de falta de chuva, é possível acionar as termelétricas, reduzindo a probabilidade de apagão.

O governo também decidiu que demonstrará com mais ênfase que está fazendo um esforço para que não falte energia e quer dar garantias de que haverá oferta para suprir a demanda. Em outras palavras, o Palácio do Planalto quer deixar claro que o país tem capacidade para atrair mais investimentos. Ainda não está definido se esse esforço será feito por meio de propagandas ou de conversas com o empresariado.

In: Governo insiste que não há risco de apagão elétrico. **O Globo Online**, Mídia Online, 10.janeiro.2008.